

O papel da cooperação internacional nos desafios da água e esgotos – A atuação da Secretaria Nacional de Saneamento



Marcelo de Paula Neves Lelis

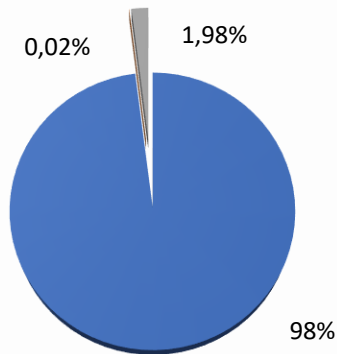
Secretaria Nacional de Saneamento - SNS
Ministério do Desenvolvimento Regional- MDR

Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Atendimento e *Déficit* no Brasil

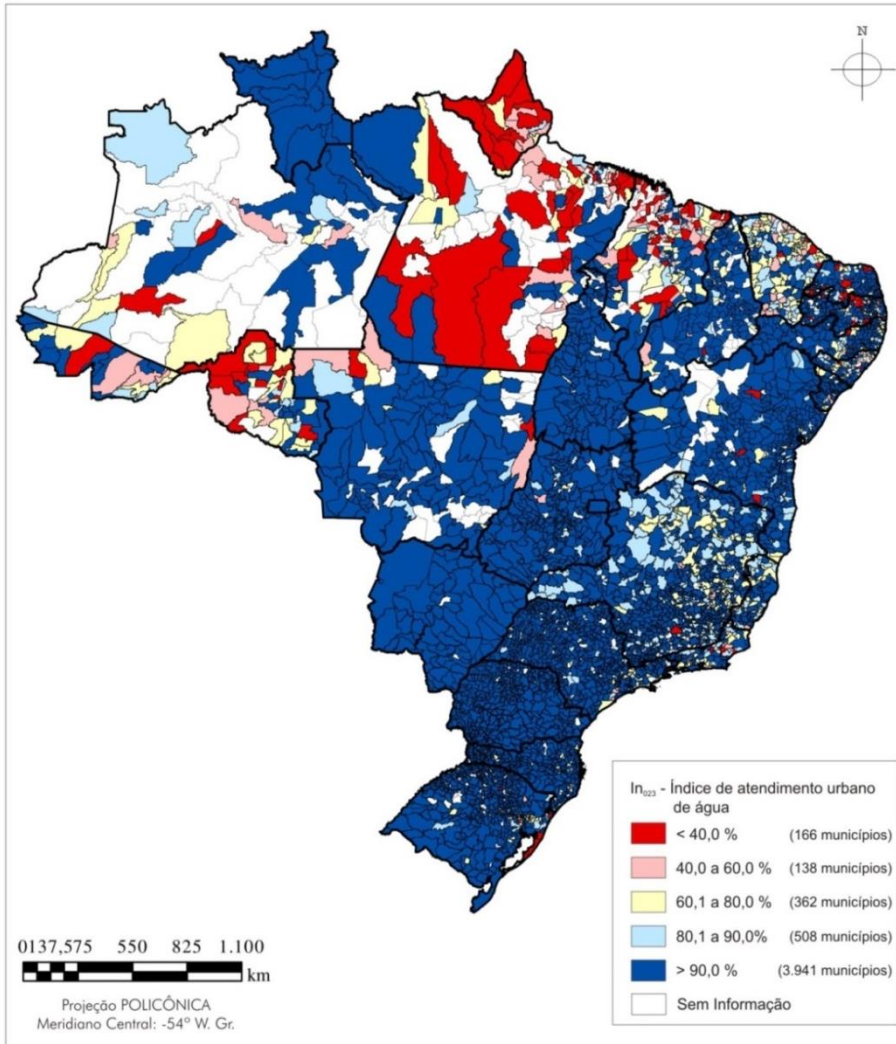
Atendimento e Déficit no Brasil

Níveis de atendimento urbano por rede de abastecimento de água (sistema público)



- Sistema Público
- Soluções Alternativas
- Sem Informação

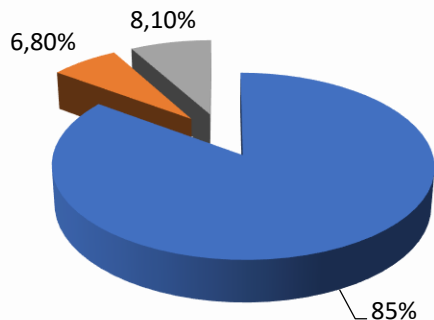
Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS
Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos (2017)



Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2017.

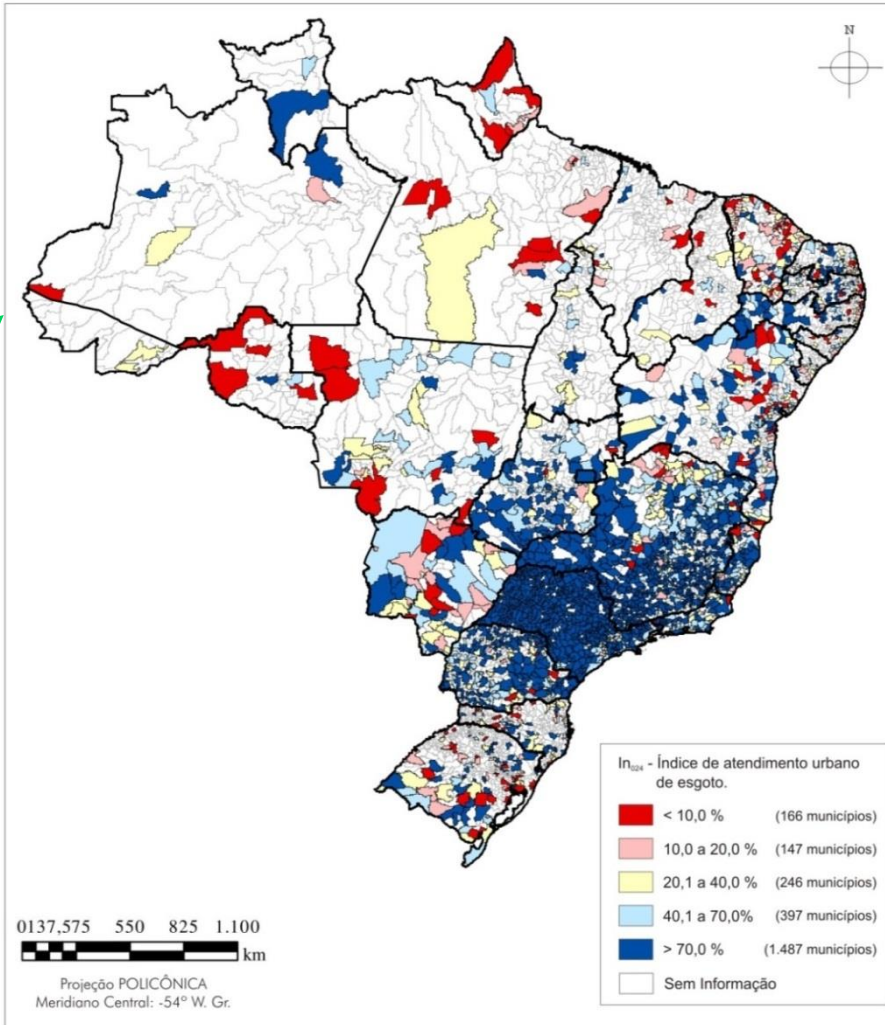
Atendimento e Déficit no Brasil

Níveis de atendimento urbano por rede coletora de esgotos (sistema público)



- Sistema Público
- Soluções Alternativas
- Sem Informação

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS
Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos (2017)



Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2017.

Atendimento e Déficit no Brasil

Premissas do Plano Nacional de Saneamento Básico - **Plansab**



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Componente	Atendimento adequado	Déficit	
		Atendimento precário	Sem atendimento
Abastecimento de água potável	<ul style="list-style-type: none">• Abastecimento de água potável por rede de distribuição ou por poço, nascente ou cisterna, com canalização interna, em qualquer caso sem intermitências.	<ul style="list-style-type: none">• Dentre o conjunto com abastecimento de água por rede ou poço ou nascente, a parcela de domicílios que:<ul style="list-style-type: none">- não possui canalização interna;- recebe água fora dos padrões de potabilidade; e- tem intermitência.• Uso de cisterna para água de chuva, que forneça água sem segurança sanitária e, ou, em quantidade insuficiente para a proteção à saúde.• Uso de reservatório abastecido por carro pipa.	<p>Todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento e que se constituem em práticas consideradas inadequadas.</p>
Esgotamento sanitário	<ul style="list-style-type: none">• Coleta de esgotos, seguida de tratamento.• Uso de fossa séptica.	<ul style="list-style-type: none">• Coleta de esgotos, não seguida de tratamento.• Uso de fossa rudimentar.	

ATENDIMENTO ADEQUADO

- abastecimento de água potável por rede de distribuição ou por poço, nascente ou cisterna, com canalização interna, em qualquer caso sem intermitências

ATENDIMENTO PRECÁRIO

- ausência de canalização interna
- água fora dos padrões de potabilidade
- existência de intermitências
- uso de cisterna para água de chuva sem segurança sanitária e, ou em quantidade insuficiente
- uso de reservatório abastecido por carro-pipa

SEM ATENDIMENTO

- todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento

2010

59,4%



112.497

33,9%



64.160

6,8%



12.810

x 1.000 hab

2017

59,9%



124.045

37,4%



77.451

2,7%



5.591

x 1.000 hab



PLANSAB
PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Mais Saúde com Qualidade de Vida e Cidadania

Esgotamento Sanitário

ATENDIMENTO ADEQUADO

- coleta de esgotos, seguida de tratamento
- uso de fossa séptica (sucedida por pós tratamento ou unidade de disposição final, adequadamente projetada e construída)

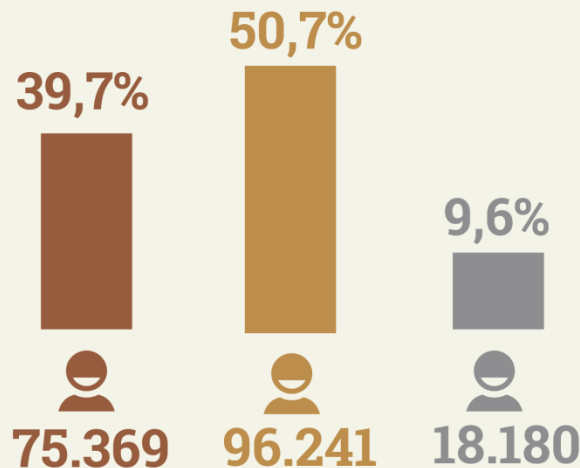
ATENDIMENTO PRECÁRIO

- coleta de esgotos não seguida de tratamento
- uso de fossa rudimentar

SEM ATENDIMENTO

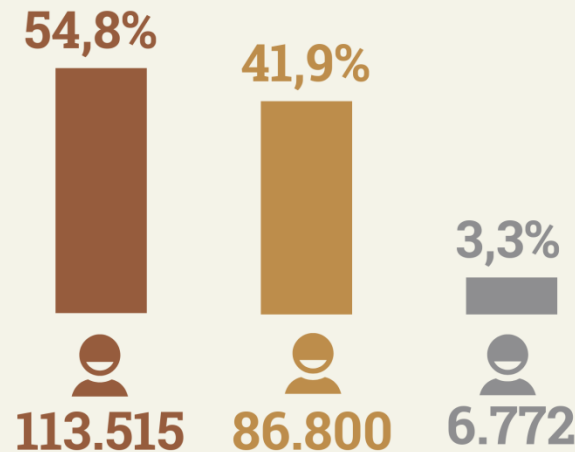
- todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento

2010



x 1.000 hab

2017



x 1.000 hab



PLANSAB
PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Mais Saúde com Saneamento em Toda a Extensão

29 indicadores



-----○ 8 de abastecimento de água (A)



-----○ 6 de esgotamento sanitário (E)



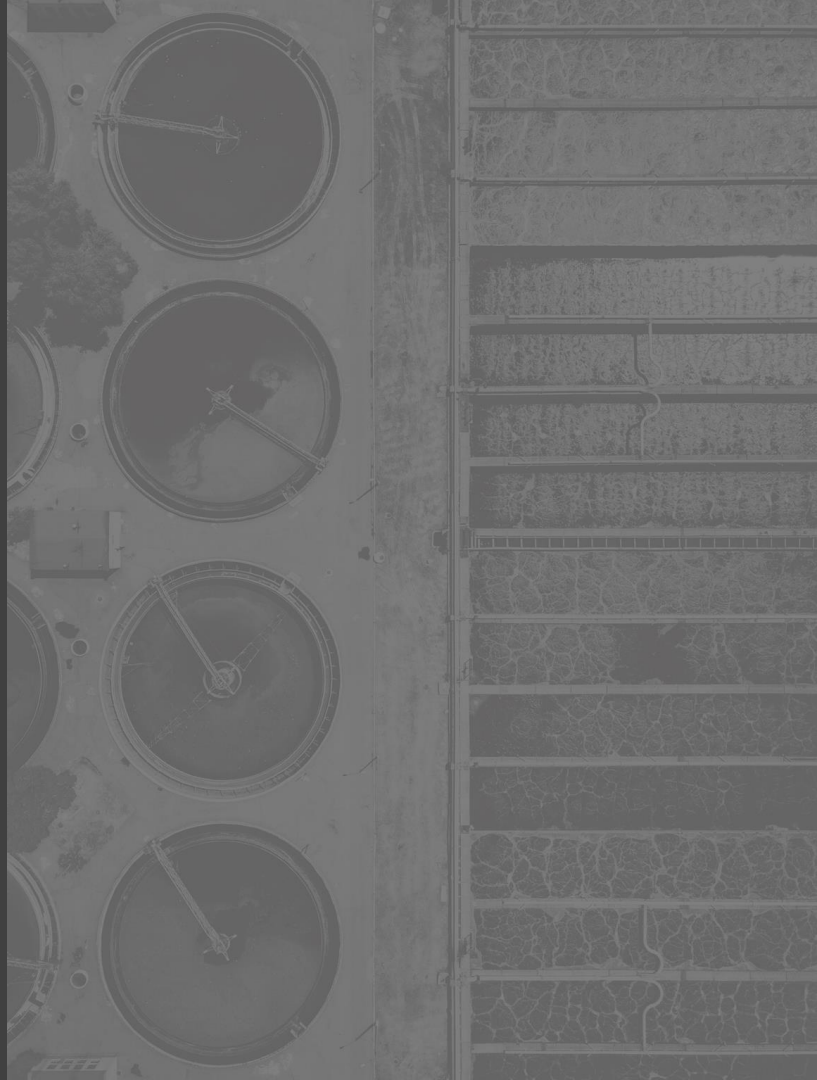
-----○ 8 de manejo de resíduos sólidos (R)



-----○ 2 de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (D)



-----○ 5 de gestão dos serviços (G)



Cooperações internacionais no âmbito da Secretaria Nacional de Saneamento – SNS/MDR

*Iniciativas que contribuem para o alcance das Metas
do Plansab*



Projeto Brasil-Alemanha de Fomento ao Aproveitamento Energético do Biogás no Brasil - PROBIOGÁS

Projeto de Cooperação Técnica entre os Governos do Brasil e da Alemanha, coordenado e executado pela *Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental* do então Ministério das Cidades e pela *Agência Alemã de Cooperação Internacional GIZ*.

- ✓ **Objetivo:** Ampliar o aproveitamento energético do biogás no Brasil, trabalhando em duas áreas temáticas – água residuais e resíduos sólidos – Vigência: 2013 a 2017

Projetos de Referência - Saneamento: Aterro Dois Arcos – Ecometano; Estação de Transferência do Caju/Túneis de Metanização; ETE IBIRITÉ – COPASA; ETE Ambient - Ribeirão Preto; ETE Jacuipe II – EMBASA; ETE Ouro – Sanepar



- ✓ Execução em parceria com o IICA (PCT BRA/IICA/13/005 – INTERÁGUAS / SANEAMENTO)

Principais Iniciativas/Projetos executados pela SNS/MDR:



Projeto
Reúso

Reúso: Proposta de plano de ações para instituir uma política de reúso de efluente sanitário tratado no Brasil



Regulasan: Apoio ao fortalecimento da regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico



Acertar: Desenvolvimento de Metodologias para Auditoria e Certificação de Informações do SNIS



SINISA: Desenvolvimento e Implantação da primeira fase do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico



COM + ÁGUA.2: Gestão das Perdas de Água e do Uso Eficiente de Energia Elétrica



ProteGEEr
COOPERAÇÃO PARA A PROTEÇÃO DO CLIMA
NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Tecnologias ambientalmente adequadas e desenvolvimento de capacidades para a implementação da PNRS – ProteGEEr

Projeto de Cooperação Técnica firmado entre a SNS/MDR, o MMA, a ABC/MRE e o Governo da República Federal da Alemanha, por meio da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável – GIZ – Vigência: abril/2021

- ✓ Visa promover a gestão sustentável e integrada de resíduos sólidos urbanos (RSU), preservar os recursos naturais e reduzir o uso de energia e a emissão de gases de efeito estufa (GEE).



Projeto de Eficiência Energética em
Sistemas de Abastecimento de Água

Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento de Água - ProEESA

Projeto de Cooperação Técnica firmado entre a SNS/MDR, a ABC/MRE e o Governo da República Federal da Alemanha, por meio da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável – GIZ – Vigência: agosto/2021

- ✓ Visa a análise de instrumentos de financiamento e de fomento de eficiência energética, o intercâmbio de entes do setor saneamento e de energia, a adequação de ferramentas e instrumentos metodológicos e a formação de redes de aprendizagem.

Benefícios das Iniciativas de Cooperação internacional (visão da SNS/MDR):

- ✓ Amplitude de escopo de atuação;
- ✓ Fomento à inovação tecnológica;
- ✓ Intercâmbio técnico e de informações;
- ✓ Flexibilidade de contratações;
- ✓ Qualificação de servidores;
- ✓ Capacitação de quadros técnicos (dos beneficiários da parceria);
- ✓ Acesso a projeto inovadores e instalações de referência;
- ✓ ...

Obrigado!

Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR

Secretaria Nacional de Saneamento - SNS

Coordenação-Geral de Planejamento e Regulação – CGPR

Telefone: 2108-1708

